

Perfil epidemiológico e desfechos dos pacientes internados por bradiarritmias em hospital terciário, de junho de 2022 a junho de 2023.

ID do trabalho: 24777

Thabara Renaty Sanchez Campos

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Alcirley de Almeida Luiz

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Ana Paula de Oliveira Francez

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Alexandre Felipe Pacini

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Maria Thereza Campagnolo

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Juliana Morandini de Souza

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Vinicius Furlan Erkmann

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Victor Nascimento dos Santos

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Rodolfo Lamezon Garcino

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Gabriel Eduardo Amaral

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

João Paulo Zanesco Netto

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Luiz Bressan

Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Introdução: A bradicardia é definida como a redução na frequência cardíaca abaixo de 60 batimentos por minuto, e as bradiarritmias são ritmos decorrentes da disfunção do nó sinusal e/ou anormalidades da condução atrioventricular, que podem causar sintomas ou trazer risco de morte súbita. Podem ser primárias ou secundárias, e alguns casos necessitam de atendimento médico de urgência e uso do marcapasso transvenoso para compensar quadro clínico e evitar a morte súbita. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que internaram no serviço de um hospital universitário com bradiarritmias sem sintomas ou sintomáticas, instáveis ou estáveis, no período de um ano. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, realizado através da análise do banco de dados dos pacientes internados com bradiarritmias em hospital terciário de 01 de junho de 2022 a 30 de junho de 2023, sendo analisados 147 pacientes. **Resultados:** Os pacientes tinham, em média, 72 anos, sendo 52,6% pacientes do sexo masculino. Apenas 2 pacientes não tinham nenhuma comorbidade e 30,9% tinham pelo menos uma, sendo a mais prevalente a hipertensão arterial sistêmica. A degeneração do sistema de condução foi assumida como causa principal em 76,2% dos pacientes, sendo o bloqueio atrioventricular total (BAVT) a bradiarritmia mais frequente (58,6%). Nos pacientes com bradiarritmia por causa secundária, a letalidade teve média de 48,6%, com maior letalidade no sexo masculino. Dos pacientes avaliados, 65,3% necessitaram do marcapasso provisório e 74,2% do definitivo, predominando o implante do modelo câmara dupla. A principal complicação associada ao procedimento definitivo foi o pneumotórax. **Conclusão:** As características clínicas dos pacientes e as indicações dos implantes foram semelhantes às encontradas na literatura brasileira, entretanto o número de complicações mostrou-se elevado e o tempo de permanência do marcapasso provisório esteve além do recomendado por literatura, sendo a demora devido indisponibilidade do dispositivo definitivo na instituição em alguns períodos no último ano.

Palavras-chave

bradiarritmias, marcapasso, BAVT.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.